

AO 1340**Preditores cronobiológicos de melhora na depressão unipolar**

Juliana Jury Freitas; Leandro Timm Pizutti; Alicia Carissimi; Carlos Augusto Vieira Ilgenfritz; Ana Paula Francisco; Felipe Gutiérrez Carvalho; André Comiran Tonon; Camila Morelato de Souza; Regina Pekelmann Markus; Maria Paz Loayza Hidalgo - HCPA

Introdução: A Depressão Maior (DM) é muito prevalente, sendo maior em mulheres. Sabe-se que há na DM alteração na serotonina (5-HT) e em hormônios - como Cortisol e Melatonina (MT). A MT sérica é de origem pituitária, tem como substrato a 5-HT e tem a 6-sulfatoximetatonina (aMT6s) como seu maior metabólito urinário. Estudos indicam correlação dos níveis de aMT6s e melhora de sintomas do humor. **Objetivo:** Valor preditivo da modificação do nível de aMT6 urinário na resposta clínica com ISRS. **Métodos:** Dez mulheres com entre 35-45 anos e DM foram selecionadas. Critérios de exclusão foram uso de β -bloqueadores, psicotrópicos 1 mês antes do estudo, severas comorbidades psiquiátricas, gravidez e abuso de substâncias. As coletas de urina se deram um dia antes ao primeiro comprimido do tratamento e outro dia após. Toda a urina num período de 24 horas durante esses dois períodos em recipientes distintos foi coletada. Aliquotou-se as amostras proporcionalmente ao volume urinário de quatro tempos: manhã (6:00 - 12:00), tarde (12:00 - 18:00), noite (18:00 - 0:00) e madrugada (0:00 - 6:00). Sintomas foram avaliados através da Escala de Depressão de Hamilton (HAM-D) um dia antes do tratamento e cada 14 dias até o fim da participação no estudo. Considerou-se respondedoras as que reduziram 30% no escore no período de 28 dias e não-respondedoras as que não alcançaram tal pontuação ou que não continuaram tratamento devido a intolerabilidade. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional (13-0228 GPPG/HCPA). **Resultados:** A média do decréscimo no escore na HAM-D das respondedoras foi 15.75 ± 8.06 , enquanto que as de não respondedoras 1.67 ± 3.20 . Não foi estatisticamente significativa as diferenças entre os níveis urinários de aMT6s ($t = -0.12$; $p = 0.91$); comparando as variações (Δ -aMT6s) entre os períodos da madrugada, as respondedoras tiveram um acréscimo (0.2649 ng / mg), e as não-respondedoras tiveram uma diminuição (-0.4040 ng/mg) ($t = 2.442$; $p = 0.04$). Houve uma correlação estatisticamente significativa ($r = 0.820$; $p = 0.004$) entre Δ -aMT6s e os escores HAM-D entre pré-tratamento e 28º dia de evolução. Na análise de curva ROC, foi visto que o melhor valor discriminante foi 0,03 (sensibilidade = 75%; especificidade 100%) no período 0:00 – 6:00. **Conclusão:** As alterações nos níveis de aMT6s após uma dose de Fluoxetina puderam prever resposta terapêutica de 28 dias de tratamento nessa amostra. **Apoio financeiro:** FIPE – HCPA; BIC-HCPA; PIBIC-UFRGS; CAPES; CNPq. **Unitermos:** Depressão; aMT6s; Fluoxetina